

ATA DE ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às quatro horas reuniram-se através do aplicativo Meet, por meio de reunião virtual, em Assembleia ordinária os representantes do Poder Executivo: Aline Bruno Velasco; do segmento dos profissionais da área da Educação (funcionários): Roberto Cristian Baptista da Silva; do segmento de Pais de Alunos: Maria Fernanda Tavares Falcão Antônio; do segmento Sociedade Civil: Maria Birman Cavalcanti, Luciana Garritano Barone do Nascimento; da E/CTIL/CAE (Coordenadoria de Alimentação Escolar): Darcy Tadeu Xavier Campos; da E/SUBG/CFI/GGR (Gerência de Gestão e Repasses): Lorena Lira Vieira Correa e Patrícia Machado Duarte; e a Secretária do CAE: Walkyria Cristina Werneck Cavalcanti. O Presidente do CAE (Roberto Cristian) inicia agradecendo a presença dos conselheiros e passa a palavra a Lorena, que abre a reunião se apresentando como gerente da E/SUBG/CFI/GGR e agradecendo a presença dos Conselheiros Roberto Cristian, Maria Fernanda e Maria Birman na reunião que ocorreu dia 25/02/2022. Lorena expõe, virtualmente por meio de apresentação de tela do Google Meet, os dados do SIGPC quanto à prestação de contas, com relação às creches conveniadas. Ela complementa que o FNDE é o órgão responsável pela administração do sistema, e ratifica a necessidade deste CAE em avaliar a prestação de contas. Em seguida, é projetada, virtualmente, a tela do SIGPC mostrando a situação de envio da prestação de contas de 2021. A Conselheira Maria Birman informa que nos anos de 2016 e 2017 as prestações de contas foram analisadas pelo FNDE para apuração de denúncias, sendo que nos anos anteriores essa análise não ocorreu. Lorena explica que o FNDE seleciona algumas prestações de contas, por amostragem, dentre todos os municípios, para analisar. Em seguida, é mostrado o consolidado de dados captados pelo SISGEN quanto ao demonstrativo da receita e da despesa. Lorena apresenta o site para consultas gerais de liberações do FNDE, no qual são expostos os repasses deste Fundo para a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. É passada a palavra para Darcy Tadeu, que expõe brevemente o histórico de licitações de gêneros alimentícios na SME. É informado que a partir de 2021, a SME ficou responsável pela realização dos certames para contratação de fornecedores dos gêneros alimentícios. Darcy Tadeu complementa que a Prefeitura possui um sistema de controle de gêneros alimentícios, o SISGEN, no qual as nutricionistas do UNAD alimentam o cardápio e o planejamento do mesmo. É informado que os valores para faturamento das Notas Fiscais dos gêneros alimentícios seguem os preços fornecidos pela Tabela de Preços de Gêneros Alimentícios elaborada pela Fundação Getúlio Vargas – FGV. Darcy Tadeu complementa que, historicamente, os gêneros são divididos em 15 grupamentos por CRE, sendo a UNAD a responsável pela elaboração do Termo de Referência e a SME a pasta que, atualmente, executa o certame licitatório. Quanto alimentação do SISGEN, Darcy Tadeu explica que as Unidades Escolares são responsáveis por alimentar o sistema com o quantitativo de alunos que fazem as refeições na U.E. A U.E, também, faz os pedidos de gêneros alimentícios, semanalmente, no SISGEN. Em acordo com o cardápio, o sistema calcula o quantitativo de gêneros, sendo de responsabilidade da U.E a definição final dos quantitativos para pedido dos gêneros. Após a efetivação do pedido pelo SISGEN, Darcy informa que a U.E recebe os gêneros junto a Nota Fiscal, que deve ser atestada por 03 servidores. A CRE fica responsável pela abertura dos processos faturas e pela inserção dos dados das mesmas no SISGEN. Darcy Tadeu esclarece que o sistema SISGEN tem o controle dos dados do que foi pedido pela Unidade Escolar sobre o que foi informado na Nota Fiscal. É passada a palavra para o

Conselheiro Cristian que ressalta preocupação sobre o valor muito baixo das multas para as empresas fornecedoras de gêneros. Cristian salienta que o custo da não entrega dos gêneros alimentícios as U.E é tão baixo que as empresas preferem ser multadas do que entregar corretamente. O Conselheiro complementa a fala questionando sobre o processo de mudança das penalidades das empresas. Darcy Tadeu informa que a aplicação das multas segue um rito administrativo, e que no momento a SME está elaborando orientações, de acordo com a legislação vigente, quanto às penalidades administrativas, a fim de manter a uniformidade nos procedimentos administrativos para penalização das empresas. A Conselheira Maria Birman pergunta sobre a listagem de marcas e solicita o retorno deste procedimento como forma de controle de qualidade dos gêneros. A Conselheira complementa que a relação de carros é importante para garantir que os gêneros alimentícios estão sendo transportados em veículos apropriados. Darcy Tadeu informa que a S/IVISA retirou a relação de marca e a relação de veículos, e complementa que qualquer irregularidade quanto aos veículos de transporte de gêneros alimentícios pode ser notificada ao 1746 ou a este Conselho. A Conselheira Luciana questiona sobre o novo processo de licitação para fornecimento de gêneros alimentícios. Darcy Tadeu informa que o mesmo está em curso. É passada a palavra ao Conselheiro Cristian, que demonstra preocupação quanto à formação das manipuladoras de alimentos terceirizadas, bem como falta de pagamento por parte da empresa, problemas de entrega de material e EPIs por parte das empresas e Comlurb. Cristian demonstra e afirma que não há maior qualidade no serviço terceirizados como prometido e que tem atestado nas visitas realizadas nas Escolas. Cristian elogia o trabalho que era desenvolvido pelas merendeiras concursadas do município. Darcy Tadeu ressalta a necessidade de averiguar essas situações das manipuladoras terceirizadas e das APAS, através dos gestores de contrato das CRES. O Conselheiro Cristian informa que está participando de um fórum de presidentes do CAE do Brasil e informa que o município do Rio está avançado quanto ao PNAE. Passa a palavra a Lorena que reafirma o interesse na parceria deste CAE junto às instituições conveniadas. Ela informa que a SME planeja capacitar as creches conveniadas, quanto à prestação de contas e gestão de recursos, até o 2º semestre de 2022. Ao final, a Conselheira Luciana solicita a SME um cronograma para acompanhamento deste CAE quanto à nova licitação de gêneros alimentícios. O Presidente agradeceu a presença de todos, nada mais tendo a acrescentar, foi encerrada a presente reunião e eu, Walkyria Cristina Werneck Cavalcanti, lavro a presente Ata.